

NA BASE

www.sind.org.br

CAMPANHA REIVINDICATÓRIA

QUÍMICOS/PETROQUÍMICOS

Seminário tira propostas para compor pré-pauta de reivindicações

Os trabalhadores químicos e petroquímicos prometem novidades para a pauta de reivindicações deste ano. As questões a serem pleiteadas assim como as estratégias de comunicação e mobilização foram decididas durante seminário, que aconteceu de 11 a 15 de agosto, na sede do Sindicato. O objetivo foi reunir material em todas as áreas como econômica, saúde, gênero, juventude e mobilização para compor a pré-pauta. No primeiro dia do seminário a economista e técnica do DIEESE, Nádia Vieira, apresentou um quadro comparativo, entre 2008 e o primeiro trimestre deste ano, dos dados econômicos em vários setores como inflação, emprego, setor petroquímico e balanço das

negociações. Durante a palestra, também foram discutidos o atual estágio da crise financeira e seus reflexos para o setor e para o país. Segundo a economista, a tendência é de melhora e crescimento da economia brasileira. Nas discussões a respeito de saúde, os trabalhadores se queixaram muito da interferência do RH e do setor jurídico nas questões de saúde. Segundo eles isto acontece em boa parte das empresas do pólo. A discussão sobre a juventude, girou em torno da difícil conciliação entre trabalho e estudo e o grande número de acidentes com jovens. De acordo com dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), 40% dos acidentes de trabalho ocorrem com

jovens até 29 anos de idade. Nas questões de gênero foram abordados a crescente necessidade de intensificar a luta pela igualdade de oportunidade e salário nas fábricas e contra o assédio moral. O seminário foi bastante produtivo, pois surgiram idéias novas e foram apresentadas demandas que serão transformadas em reivindicações que farão parte da pauta. Na quarta-feira, dia 19/08, às 18h, haverá uma reunião, na sede do Sindicato, para fechar a pré-pauta. Em breve, o Sindicato fará assembleias nas portas das fábricas para apresentar esta pré-pauta, que será transformada em pauta e entregue ao patronato. Nossa campanha reivindicatória já começou.

PETROBRÁS

Vamos nos preparar para o ato nacional do dia 31/08

O nosso Sindicato, seguindo a orientação da FUP, está realizando setoriais nas unidades da Petrobrás e esta semana começa a distribuição da pauta de reivindicações. Tudo isso com o intuito de preparar a categoria para o grande ato político nacional, no dia 31/08, quando a FUP entregará a pauta de reivindicações à Petrobrás. Os trabalhadores também estão referendando o anteprojeto defendido pelos trabalhadores para a nova Lei do Petróleo. O anteprojeto apresentado pela Federação

é resultado dos debates que têm sido realizados nos últimos anos com os trabalhadores, as centrais sindicais e os movimentos sociais e estudantis sobre a necessidade de uma nova legislação para a indústria nacional de petróleo. Os petroleiros, inclusive, já estão se munindo de dados estatísticos sobre a situação da Petrobrás para enfrentar os argumentos que a empresa usará para dificultar as negociações e não avançar nas propostas. E é bom lembrar ainda que vamos buscar resolver

as pendências, a exemplo de aposentadoria especial, AMS para pai e mãe, auxílio-educação para ensino superior, dentre outras questões. A Federação já divulgou as principais bandeiras de luta e o calendário de atividades programadas para a campanha reivindicatória no seu sítio (www.fup.org.br). Portanto, companheiros, a partir de agora vamos participar das atividades e ações da FUP e Sindicatos para mostrar unidade e preparar o grande ato nacional do dia 31/08.

CLÁUSULA 4ª
GANHAMOS E
VAMOS LEVAR
CUSTE O QUE
CUSTAR!

Ano 04 • Nº 177
19 a 25 de agosto de 2009

FUP

A FUP e seus sindicatos participaram dos principais atos e atividades da Jornada Nacional Unificada de Lutas, que reuniu no dia, 14/08, milhares de brasileiros em várias capitais e municípios do país. Os petroleiros destacaram nas manifestações a urgência de uma nova Lei do Petróleo para garantir que as reservas do pré-sal sejam apropriadas pelo Estado, com controle social. Veja o anteprojeto para a nova Lei do Petróleo no sítio da FUP (www.fup.org.br)

Petrobras/Rlam
– Sindicato não aceita punições no caso do vazamento de óleo.

Pág 02

Brasil Ecodiesel
– Reuniões em busca de soluções para os problemas.

Pág 03

Sindicato – Iniciado processo de leilão para venda de veículos

Pág 04

A campanha reivindicatória da categoria vem ganhando corpo para ser lançada nas fábricas do pólo e unidades da Petrobrás. A semana que passou foi de formação e informação. Os químicos e petroquímicos se reuniram em um seminário, que aconteceu de 11 a 15/08, quando discutiram os diversos pontos que vão compor a pré-pauta de reivindicações. Os trabalhadores falaram sobre os problemas que acontecem no chão da fábrica. Foram abordadas diversas questões como gênero, juventude, econômicas, de saúde e meio ambiente. Ficou claro que, apesar das conquistas, ainda há muitas melhoras que precisam ser feitas nas empresas, principalmente nas questões de saúde e segurança. Foi discutido também o contexto econômico atual, que de acordo com economistas vem apresentando aspectos positivos com tendência de recuperação. Há uma animação no setor industrial, levando inclusive a investimentos. Como é o caso da Braskem que anunciou a inauguração, esta semana, de duas unidades de produção de ETBE (bioaditivo automotivo formado por 43% de etanol e 57% de isobuteno, que auxilia na combustão do veículo). A empresa fez um investimento de R\$ 100 milhões. Já a Petrobrás, apesar de ter apresentado lucro líquido menor do que o obtido no primeiro trimestre de 2008, o resultado do segundo trimestre de 2009 teve crescimento de 33% em comparação aos três primeiros meses do ano. Estes números mostram que está havendo de fato uma recuperação do ramo químico e petroleiro. Portanto, que o patronato não venha com choradeira na mesa de negociação alegando a crise financeira para não atender às nossas reivindicações, pois a categoria está bem informada.

ENTREVISTA

O presidente da ICEM (Federação Internacional dos Sindicatos da Química, Energia, Mineração e Indústrias Diversas para América Latina e Caribe), Sergio Novais, fala nesta entrevista sobre terceirização.

Na Base - Como a ICEM analisa a situação atual da terceirização na América Latina e Caribe?

Sergio Novais - Este é um dos maiores desafios que o movimento sindical deverá enfrentar no futuro. Entretanto, já podemos comemorar alguns avanços como no Equador, onde o Presidente Rafael Correa decretou o fim da terceirização e na Argentina, onde os petroleiros conquistaram o mesmo Acordo Coletivo para os trabalhadores diretos e terceirizados. Obviamente que essas são exceções, pois a maioria dos países da Região apresentam graves problemas na questão da terceirização.

NB - A ICEM tem algum projeto ou campanha de combate à terceirização nesses países?

SN - Em 2006, a ICEM realizou uma pesquisa mundial sobre o tema e os resultados foram

apresentados no Congresso de 2007, na Tailândia. Nesse Congresso, decidimos que iríamos desenvolver uma campanha mundial permanente de combate à terceirização, nos países da América Latina e determinamos o dia 28 de julho, como a data internacional em que todas as centrais sindicais se unem com atividades e mobilizações contra a terceirização.

NB - Como a legislação brasileira trata da questão da terceirização?

SN - Sobre esta questão, no Brasil, a legislação é muito omissa. Inclusive, para começar não deixa claro que tipo de trabalhador pode ser considerado ou não terceirizado. E daí para pior.

NB - No Brasil há fiscalização dos órgãos responsáveis com o objetivo de conter o processo de precarização, comum nas relações de trabalho dentro das empresas terceirizadas?

SN - A experiência nos mostra que os órgãos responsáveis pela fiscalização não atuam como deveriam. Na prática, quem acaba denunciando são os Sindicatos



mais organizados que nas suas categorias incluem trabalhadores terceirizados.

NB - Você acredita que há necessidade de uma lei específica, no Brasil, para tratar da atividade terceirizada? E existe algum projeto de lei neste sentido?

SN - O ideal seria que a terceirização desse lugar à primeirização e acabasse como aconteceu recentemente no Equador. Na minha opinião, entre os textos que pretendem regulamentar a terceirização, o Projeto de Lei nº 1621/07, do deputado Vicentinho (PT-SP), cuja proposta proíbe a terceirização da atividade fim, estabelecendo que as empresas deverão notificar os sindicatos com seis meses de antecedência sobre os setores que se pretende terceirizar e prevendo a responsabilidade solidária é o mais completo sobre este tema. O projeto está tramitando na Câmara Federal.

PETROBRAS/RLAM

Não aceitamos punições!

Quando o Sindicato reivindicou a participação na comissão da Rlam que investigava o vazamento de óleo, ocorrido no dia 15/04, a empresa alegou que como o acidente não foi grave dispensava a participação dos dirigentes sindicais. Apesar de o fato se enquadrar no Acordo Coletivo e diante da postura da empresa, solicitamos que no dia 13/08 o grupo apresentasse o relatório final da apuração do acidente. Paralelo a isso, fizemos uma investigação e constatamos uma série de falhas que levou ao acidente. Uma delas é a falta de uma política de SMS da Petrobras séria e responsável. A gestão da empresa não prevê no seu planejamento uma ade-

quação ou avaliação no sistema de efluentes para evitar o uso de bombas "sapo", como a que estava sendo usada no momento do acidente, que cria uma situação especial, fugindo ao controle dos procedimentos operacionais da unidade que opera apenas com um trabalhador. O Sindicato vem criticando isso há muito tempo, pois por mais simples que seja a manobra, de repente o operador pode apresentar algum problema de saúde. Por tudo isso, o Sindicato não aceita as punições decorrentes da apuração do vazamento. Se for para punir teria que começar pelo diretor da Petrobras ao qual a RLAM está subordinada. Reivindicamos uma

postura diferente dos gestores. Em vez da punição queremos que adotem medidas preventivas e corretivas para evitar novas ocorrências. Ocorre também que, apesar da competência e dedicação dos trabalhadores, falta-lhes a experiência e o treinamento no momento de efetuar uma manobra operacional. E também o receio da punição pode levar as pessoas a omitirem informações que podem conduzir a erros na avaliação das verdadeiras causas de um acidente. Portanto, esperamos, que a empresa reavalie as punições ocorridas e atente para uma política de SMS e de gestão no sentido de evitar novos acidentes.

QUÍMICOS E PETROQUÍMICOS DO BRASIL
BOLETIM
NA BASE

BOLETIM INFORMATIVO OFICIAL
DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DO RAMO
QUÍMICO/PETROLEIRO DO ESTADO DA BAHIA
Rua Marujos do Brasil, nº20,
Nazaré, SSA/BA, CEP 40050-030,
Tel.: (71) 3444-1313 Fax: (71) 3444-1327
E-mails:
Setor de Comunicação: imprensa@sind.org.br
Sindicato: sind@sind.org.br
Tragem: 18.000 exemplares

ESTAMOS DE OLHO

UNIGEL

PLR: acordo fechado

Após várias reuniões entre o Sindicato e a diretoria do grupo Unigel, e posteriormente com a aprovação da proposta nas assembleias dos trabalhadores, finalmente foi fechado o acordo para o pagamento da PLR 2008. Além disso, foi conquistada a implementação do plano de assistência odontológica para o pessoal da Unigel Plásticos de Candeias. A empresa concordou também em

encaminhar o processo de eleição de um representante dos trabalhadores da Proquigel Candeias e Unigel Plásticos. No que se refere ao pagamento da PLR 2009, já foram iniciadas as reuniões das comissões para discutir os Acordos, sendo que os trabalhadores devem ficar atentos ao trabalho desses grupos. É bom ressaltar que as conquistas foram fruto da mobilização dos trabalhadores que confiaram no

Sindicato para resolver as pendências. Daí a importância de aderir à campanha de sindicalização que está sendo realizada nos turnos e no adm. nas unidades de Camaçari e Candeias. Em relação às pendências como adicional de periculosidade e jornada de trabalho na Unigel Plásticos Candeias, ainda não houve avanços nas negociações, mas continuamos firmes na defesa desses direitos.

ATOL QUÍMICA AMPARO

Empresa desrespeita trabalhadores

A Atol Química Amparo continua desrespeitando e enganando os trabalhadores. A empresa finge que paga a Participação nos Lucros e Resultados (PLR), prevista na Lei 10.101, de 10/12/2000. Diz que está realizando o pagamento, mas no entanto os valores da PLR não estão registrados nos contracheques dos trabalhadores. Os

funcionários reclamam ainda que além do desrespeito em relação à PLR, a Atol vem aumentando cada vez mais os descontos relacionados à assistência médica, à alimentação e ao transporte. É cada vez maior o desrespeito da empresa paulista com seus funcionários na Bahia. Os trabalhadores só querem o que têm direito por lei. O Sindicato e os tra-

balhadores exigem que a empresa comece a cumprir suas obrigações e pare de desrespeitar a lei. Queremos nossa Participação nos Lucros e Resultados! O Sindicato convoca os trabalhadores para que se organizem e façam uma greve. Afinal a Atol está crescendo cada vez mais na Bahia, às custas da exploração dos trabalhadores. Mobilização já!

BRASILECODIESEL

Sindicato se reúne com empresa

Em uma reunião realizada no dia 06/08, a empresa Brasil Ecodiesel apresentou argumentos vazios que não justificam o fato de descumprir a convenção coletiva da categoria. A empresa não aplicou o reajuste de 8,15% retroativo a setembro de 2008, não está pagando o valor da hora extra a 100% e sequer implementou a cesta básica, entre outras pendên-

cias. A Brasil Ecodiesel também não aceitou as argumentações do Sindicato a respeito das demissões ocorridas em junho e que, para nós, foram políticas. Com relação às demissões de trabalhadores com problemas de saúde, a empresa se comprometeu a rever todas, inclusive a mais recente do companheiro Maurício. Depois de muita insistência do Sindicato, a

Brasil Ecodiesel se comprometeu a analisar a suspensão das demissões e encaminhá-las ao INSS para uma maior avaliação. A empresa confirmou uma nova reunião no dia 21/08 para continuar a discussão da pauta de reivindicações. Esperamos que a empresa tenha bom senso e decida cumprir as cláusulas da nossa Convenção Coletiva. Estamos de olho!

REDE SOLVAY

Aconteceu em Salvador, entre os dias 11 e 13 de agosto, o IV Encontro da Rede de Trabalhadores no Grupo Solvay-Brasil. Representantes do nosso Sindicato participaram do encontro, além de representantes dos sindicatos dos Químicos e Plásticos de São Paulo, Químicos do ABC

Paulista, Químicos Unificados (Osasco, Campinas, Vinhedo e região), Confederação Nacional do Ramo Químico (CNQ-CUT), trabalhadores da Solvay Indupa de Santo André, comissão de Fábrica da BASF Camaçari e alguns membros da coordenação da Rede de Trabalhadores da BASF América do Sul. Participaram do encontro também os

trabalhadores da Solvay Indupa de Bahia Blanca, na Argentina. Os argentinos apresentaram um histórico das mobilizações na unidade da Argentina. O encontro terminou a menos de um mês de uma reunião entre o ICEM e o Grupo Solvay, que acena com a possibilidade do início de um diálogo social para tratar das questões do grupo.

BAHIAGÁS

O Sindicato convoca os trabalhadores e trabalhadoras desta empresa para participar de uma assembleia, no dia 27/08, às 18h30, na sede do Sindicato para tratar sobre a questão da Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Além disso, vamos explicar a representação sindical da nossa entidade, conforme acordo negociado entre a empresa e Sindicato e homologado no Tribunal do Trabalho. Convocamos a todos os trabalhadores, em especial o da Suarez Trade.

APOSENTADOS

Petrobras – Queremos lembrar aos aposentados que continuam trabalhando na Petrobras para participar de uma reunião, no dia 22/08, às 9h, na sede do Sindicato, com a participação da assessoria jurídica para discutir esta questão. Não falem!

REUNIÃO EM CANDEIAS

O Sindicato convoca todos os trabalhadores da Timac Agro, em Candeias, a participar de uma reunião que acontece no próximo sábado (22/08) com o objetivo de discutir um acordo que é do interesse de todos. A reunião é muito importante e a participação dos trabalhadores é fundamental. A reunião vai acontecer na sub-sede do Sindicato, em Candeias, na Rua do Cajueiro, nº 47. Não deixe de participar!

CURSO SOBRE CRISE

Um curso com o objetivo de ajudar as pessoas a compreender os conceitos de crise, além de aprofundar e debater o tema, vai acontecer nos dias 22 e 23 de agosto, no auditório da Secretaria de Desenvolvimento Urbano de Salvador, no Vale dos Barris, nº 125. Entre os pontos que serão discutidos no curso estão a diferenciação de crises evolutivas e antievolutivas, tipos de crise e definições e redefinições da crise. O curso é gratuito. Outras informações podem ser obtidas pelos números 3450-0628 ou 9148-3426.

Telefones do Sindicato
GERAL: 3444-1313
FAX: 3444-1327

BRASKEM

Empresa lucra, mas continua "chorando"

A Braskem registrou lucro líquido de R\$ 1,156 bilhão no segundo trimestre de 2009, um aumento de 186% ante os R\$ 404 milhões de igual período de 2008. Perguntamos: onde está a crise que alguns líderes tanto falam para calotear o trabalhador? Ou será que a Braskem está burlando o balanço e os líderes é que estão corretos? Ou estão

especulando com o resultado da empresa? Inclusive, muitos deles reuniram trabalhadores, antes da divulgação do balanço para ameaçar quem cobrasse os seus direitos, falando que a empresa estava mal das pernas e não podia honrar compromissos.

O certo é que a empresa vai muito bem, o mercado interno e o monopólio que a Braskem tem,

resultou em bons lucros. Os trabalhadores através de estresse, e da ilegalidade do assédio, e por não ter tido aumento por promoção nem vertical e nem horizontal é que estão pagando este lucro e a PLR dos cargos acima de gerentes, pois para eles estão orçados mais de R\$ 200 mil. São os trabalhadores que sustentam a riquezas dos poucos.

O Sindicato está iniciando o processo de leilão para a venda dos 13 veículos comprados pela diretoria. Veja abaixo:

BENS COLOCADOS À VENDA

VEÍCULOS DA FROTA DO SINDICATO

- QUANTIDADE: 13 • MARCA: VOLKSWAGEN • VEÍCULO: GOL
- ANO: 2006 • MODELO: 2007 • 4 PORTAS • COR: VERMELHO

PLACA	VEÍCULO	SETOR	Nº	COMBUSTÍVEL
JQN-9962	GOL	ADMINISTRATIVO	01	FLEX
JQN-9963	GOL	ADMINISTRATIVO	02	FLEX
JQN-9964	GOL	ADMINISTRATIVO	03	FLEX
JQN-9965	GOL	ADMINISTRATIVO	04	FLEX
JQN-9966	GOL	ADMINISTRATIVO	05	FLEX
JQN-9968	GOL	ADMINISTRATIVO	06	FLEX
JQN-9969	GOL	ADMINISTRATIVO	07	FLEX
JQN-9970	GOL	ADMINISTRATIVO	08	FLEX
JQN-9971	GOL	ADMINISTRATIVO	09	FLEX
JQN-9972	GOL	ADMINISTRATIVO	10	FLEX
JQN-9973	GOL	ADMINISTRATIVO	11	FLEX
JQN-9974	GOL	ADMINISTRATIVO	12	FLEX
JQN-9975	GOL	ADMINISTRATIVO	13	FLEX

Valor Mínimo: R\$ 14.000,00

Data de verificação dos veículos: 30/08/2009 – 9h às 12h

Participantes: associados e/ou funcionários da entidade

Atenção: a proposta deverá ser enviada em envelope lacrado contendo placa do veículo, nome do comprador, telefone e valor. As propostas serão abertas no dia 31 de agosto de 2009, às 15h, no auditório do Sindicato. A abertura da proposta é aberta ao público.

Forma de pagamento: à vista com depósito imediato em conta corrente da entidade no primeiro dia após a abertura dos envelopes

Após a entrega dos veículos cessará qualquer responsabilidade sobre a manutenção, emplacamento ou qualquer outra despesa até a data da entrega do bem.

Critérios de desempate na abertura das propostas:

- 1 – Melhor proposta
- 2 – Ser sindicalizado e/ou funcionário da entidade
- 3 – Tempo de sindicalização e/ou tempo de serviço na unidade
- 4 – Caso permaneça o empate, a comissão convocará os interessados para realização de um sorteio.

DIEESE

Cesta básica

A cesta básica ficou mais barata em Salvador e outras 14 capitais brasileiras. A informação é a da última pesquisa do DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos). Em julho, a cesta básica em Salvador sofreu uma redução de 1,66% em relação ao mês de junho. No entanto, em 2009, a cesta básica registra um aumento de 1,37%, custando, atualmente, R\$ 195,70. A pesquisa do DIEESE mostrou ainda que o valor do salário mínimo suficiente para suprir todas as necessidades básicas de uma família deveria ser de R\$ 1.994,82, ou seja, 4,29 vezes maior que o atual, de R\$ 465,00.

Acordo Sindicato e FACIBA

O Sindicato e a Faculdade de Ciências da Bahia – FACIBA fecharam um acordo para dar descontos aos nossos associados e dependentes. O acordo estabelece um desconto de 45% no curso de graduação de Filosofia Organizacional e de 20% nos cursos de pós-graduação em nível de especialização Lato Sensu. Para comprovar o vínculo devem ser apresentados o contra-cheque atualizado e documento de identificação para beneficiários titulares, e documento comprobatório da dependência ao beneficiário titular para os beneficiários dependentes. A FACIBA fica na Av. Joana Angélica, nº 1380, Nazaré, em Salvador.

